

EVASÃO DE ALUNOS NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA REDE DE INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: O CASO DO *CAMPUS* ALMENARA

Andréia Alves de Sousa¹; Douglas Gonçalves Dias²; Isabela Leandra Dias Fernandes³; Sabrina Soares Lacerda⁴; Aline Márcia Carraro Borges⁵.

Resumo: Buscando compreender o fenômeno da evasão do ensino do IFNMG – *campus* Almenara, este trabalho fundamentou-se em uma abordagem qualitativa com caráter descritivo, com base em uma revisão de literatura. Como fonte primária de coleta de dados, fez-se uso de questionário aplicado em alunos evadidos de 2011 a 2015. Neste estudo, em linhas gerais, evidenciaram-se o baixo nível do ensino fundamental no baixo Jequitinhonha e ausência de condições econômicas para permanência no *campus* Almenara.

Palavras-chave: Evasão. Gestão Escolar. Reforma do Ensino.

Introdução

O acesso à educação pode ser considerado um direito essencial e fundamental do ser humano e diversos são os mecanismos legais que confirmam tal afirmação. A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional afirma que “é direito de todo ser humano o acesso à educação” (BRASIL, 1996).

O ensino técnico, por sua vez, tem se mostrado imprescindível para a região do Baixo Vale do Jequitinhonha, tanto para a inserção do indivíduo no mercado de trabalho quanto para obtenção de sucesso dentro deste mercado. As empresas buscam profissionais qualificados para os níveis intermediários de sua estrutura e essa qualificação é, em termos, garantida pela formação técnica. Os cursos técnicos têm um papel importante no sentido de preencher uma lacuna de acesso a cursos superiores.

Quando abordamos o tema ensino, surge, necessariamente, o problema da evasão de alunos, problema este que talvez seja tão antigo quanto o próprio ingresso ao ensino. A desistência ocorre pelos mais diversos motivos, desde os

¹ Acadêmica do curso técnico integrado em Agropecuária, *campus* Almenara. Bolsista de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG.

² Acadêmico do curso técnico subsequente em Administração, *campus* Almenara. Bolsista de Iniciação Científica Júnior do IFNMG.

³ Acadêmica do curso técnico integrado em Agropecuária, *campus* Almenara. Bolsista de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG.

⁴ Acadêmica do curso técnico integrado em Agropecuária, *campus* Almenara. Bolsista de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG.

⁵ Docente do IFNMG *campus* Almenara nos cursos Técnico em Administração e Tecnologia em Processos Gerenciais. E-mail: aline.borges@ifnmg.edu.br

períodos iniciais do curso até os últimos momentos do discente no curso/instituição de ensino.

A evasão no contexto escolar pode ser entendida como um fenômeno educacional complexo, que acontece em todos os níveis de instituição de ensino e compromete o sistema como um todo. Vista como a perda de alunos, a evasão gera consequências acadêmicas, sociais e econômicas, comprometendo o desenvolvimento pessoal do indivíduo e, de maneira mais abrangente, o desenvolvimento da sociedade como um todo, além de impactar, de maneira indireta, na sobrevivência das próprias instituições de ensino.

Ristoff (1999) afirma que a abordagem do tema evasão em nível nacional surge no contexto de uma crise, tanto de modelo educacional quanto gerencial, e deve ser abordada num contexto da avaliação institucional. O tema em questão é um fenômeno de grande complexidade, vinculado à satisfação de expectativas de pessoas, e, tais expectativas, ligadas a variáveis objetivas e subjetivas.

Tendo em vista essas considerações, Costa et al. (2013) ressalta a importância de se pesquisar os fatores relacionados ao abandono escolar nos Institutos Federais, uma vez que tal estudo servirá para nortear as diretrizes primordiais de programas, planos e ações de combate à evasão que deverão ser estabelecidos junto à comunidade acadêmica. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo conhecer quais são as principais causas da evasão de alunos nos cursos técnicos integrados do IFNMG, *campus* Almenara e propor ações de planejamento que visem combater esse fenômeno.

Metodologia

Neste estudo, foi usada a pesquisa de natureza quali-quantitativa com caráter descritivo. O trabalho baseou-se em uma amostragem não probabilística por conveniência, conforme proposto por Malhotra (2001). A coleta de dados fundamentou-se em uma revisão da literatura que auxiliou na investigação do problema abordado, de modo a compreender o fenômeno da evasão do ensino. Como fonte primária de coleta de dados, fez-se uso de questionário aplicado em alunos evadidos do IFNMG – *campus* Almenara de 2011 a 2015.

A análise dos dados deu-se de maneira comparativa entre o que a literatura prevê e o que existe em termos de resposta aos questionamentos realizados na pesquisa. Por fim, desenvolveu-se uma interpretação crítica (circunstâncias políticas e culturais), com base nos pressupostos teóricos, discussão dos achados da pesquisa com os sujeitos entrevistados e resgate do problema que suscitou a investigação e apresentação dos resultados.

Resultados e Discussão

A aplicação dos questionários deu-se por meio de formulário eletrônico, enviado a todos os alunos evadidos de 2011 a 2015 dos cursos integrados do IFNMG – *campus* Almenara. O percentual de resposta aos questionários foi de aproximadamente 15% e as análises dão-se a partir dessas respostas.

Os cursos integrados do *campus* são Zootecnia, Informática e Agropecuária. Em nossa coleta, evidenciou-se que a maior parte dos alunos evadidos é do curso de

Agropecuária e de Zootecnia. Sendo que o curso de Informática nos processos seletivos tem-se apontado como o mais concorrido. Em uma perspectiva quantitativa, os resultados apontam que 64% dos alunos entrevistados, oriundos dos cursos de Agropecuária e Zootecnia, abandonaram a instituição no primeiro ano.

Sabe-se que o *campus* Almenara tem por objetivo atender a aproximadamente 16 municípios adjacentes, do chamado Baixo Jequitinhonha. Nesta coleta, 67% dos entrevistados são da própria cidade de Almenara, sendo que 33% advindos de outros municípios reclamam sobre o alto custo de permanência em Almenara. Apesar de existirem auxílios para permanência de estudantes de outros municípios, a estrutura do semi-internato, ainda não inaugurada – e em atraso –, mostra-se importante, principalmente, por se tratar de um *campus* rural. Além disso, nas considerações feitas, destacou-se a questão do alto nível de cobrança por parte dos professores. Nesse sentido, a instituição, atualmente, passou a desenvolver, desde o início de 2015, um projeto chamado *Intervenção* com foco nas disciplinas de português e matemática, que busca auxiliar alunos com déficit de formação no ensino fundamental.

Conclusão

Pensando no contingente maior de evadidos provindos dos cursos de Agropecuária e Zootecnia, é preciso ponderar que tais cursos apresentam um nível de concorrência mais reduzido, conforme apresentados nos últimos processos seletivos. Entretanto, tal fato acaba se apagando na rotina escolar, posto que, na prática e com olhar inclusivo, a instituição carece de mais projetos com foco em nivelamentos via programas de tutoria e monitoria.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Lei Federal nº 9394/96, de 20 de novembro de 1996. *Estabelecimento das Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília/DF, 1996. 32 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2015.
- COSTA, G. F. ; VIEIRA, L.C ; BUENO, A.C.B . *II Workshop de Educação do IFSULDEMINAS*. 2013.
- MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 719 p.
- RISTOFF, Dilvo I. *Universidade em Foco: reflexões sobre a educação*. Florianópolis, Insular, 1999.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro através do PIBIC-Jr, FAPEMIG e IFNMG.